

## **ATIVIDADE INAUGURAL DE AGENDA 21 EM ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG**

DANIELLE CAMILA DOS SANTOS <sup>1</sup>

### **RESUMO**

ATIVIDADE INAUGURAL DE AGENDA 21 EM ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG Danielle Camila dos Santos/santosdanielle051@gmail.com/IFTM-Campus Uberaba Igor Silva Ribeiro/ IFTM-Campus Uberaba Gabrielle Cavallari Ramos/ IFTM-Campus Uberaba Marcus Vinicius Silva Oliveira/ IFTM-Campus Uberaba Sérgio Hayato Seike/ IFTM-Campus Uberaba Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem. Agência Financiadora: CAPES Resumo Dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM), foi trabalhada a Agenda 21 Escolar. A Agenda 21 Global foi proposta, e inicialmente elaborada na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, em 1992. Ela aponta, também, para a elaboração de Agendas 21 Nacionais e Locais (CNUMAD, 1995). Entre as Agendas Locais propõe-se a Agenda 21 Escolar (MMA-SPDS, 2005) e, por sua estreita relação com a Educação Ambiental (FRANZOI; BALDIN, 2009), transformou-se em uma das atividades prioritárias do Subprojeto Interdisciplinar do PIBID - IFTM. Em 2015, uma equipe do PIBID-IFTM trabalhou junto à comunidade escolar de uma Instituição estadual de ensino, no município de Uberaba - MG, para a elaboração de uma Agenda 21 Escolar (OLIVEIRA et al., 2018). No ano de 2017, outra equipe formada por bolsistas de Iniciação à Docência dos cursos de Licenciatura em Química e Ciências Biológicas, supervisionados por uma professora da escola e coordenados por um docente do IFTM-campus Uberaba, assumiu a missão de executar algumas das ações previstas nessa Agenda. De sua análise, resolveu-se trabalhar com três dos temas nela constantes decorrentes das demandas apontadas pela comunidade escolar. Foram elas: o problema do lixo e sua destinação, o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e a preocupação com a área verde. Para marcar o início das atividades, foi realizado um evento inaugural da Agenda 21 Escolar, ação que também constava na Agenda (OLIVEIRA et al., 2018). Em reuniões semanais, foram pesquisadas, discutidas e elaboradas as ações. Foi decidida a adoção do ensino lúdico, que embora existam diversos aspectos a se considerar, é uma estratégia estimulante e diferenciada (SILVA et al., 2007), apropriada para a ocasião. Elaborou-se, assim, a realização de uma gincana, composta por atividades dinâmicas e chamativas, incluindo jogos didáticos e oficinas. No dia do evento, que ocupou

toda a manhã de um sábado, os alunos, ao chegarem à escola, foram levados a assinar uma lista de presença e responder a um questionário adaptado, com o intuito de averiguar o grau de conhecimento e comportamento dos alunos e familiares sobre questões ambientais (WWF BRASIL, 1996). A intenção era aplicar novamente este questionário ao fim do período de atividades de educação ambientais realizadas ao longo do ano para avaliar o impacto do projeto na aprendizagem e conscientização dos alunos. O evento começou com a apresentação oral da Agenda 21 e sobre os temas que seriam trabalhados no evento e ao longo do ano. Em seguida os alunos, servidores e monitores, foram separados em cinco grupos identificados por cores diferentes. Após essa fase, foram iniciadas simultaneamente duas oficinas. 1- Oficina de desenho, na qual os participantes foram instruídos a fazer desenhos e redigirem frases a respeito dos três temas demandados (horta, coleta seletiva de lixo e combate ao mosquito *Aedes aegypti*). A atividade teve o intuito de estabelecer os assuntos, incentivar a criatividade e estimular à pesquisa. 2- Oficina de brinquedos, com o objetivo de trabalhar o conceito de redução do lixo, utilizando-se de materiais recicláveis como a garrafa PET, propôs-se a confecção de objetos como brinquedos "vai-vém" e "bilboquê". Após as oficinas, ocorreu uma atividade de inspeção pela escola para coleta de lixo, propositalmente espalhados anteriormente pela equipe do PIBID. Foram utilizados nessa atividade materiais que acumulam-se corpos de água, como recipientes plásticos e pneu. Tendo em vista atividades de ensino lúdicas e que envolvam aspectos teóricos-práticos, sugeriu-se aos alunos atividades relacionadas à eliminação de criadouros das larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Por fim, foi realizado um jogo, chamado OX, com perguntas previamente elaboradas pela equipe do PIBID abordando todos os temas trabalhados no evento e as demandas da agenda 21. No ginásio da escola, foram desenhados com fita colorida adesiva um O e um X no chão, e os alunos se locomoviam junto a sua equipe para o "O" caso a afirmativa fosse verdadeira ou para o "X" caso fosse falsa. O grupo que respondesse errado era eliminado assim o grupo vencedor seria o que permanecesse no jogo. O evento foi finalizado com uma breve explanação acerca dos temas abordados pela equipe do PIBID. Nas oficinas e inspeção promovida, foi notável o empenho e o entusiasmo dos alunos, que demonstraram empolgados e alegres ao utilizar-se dos brinquedos elaborados por eles mesmos durante a oficina de brinquedos. O jogo OX foi uma atividade na qual os alunos mostraram empenho para conseguir pontos para sua equipe e expuseram estar felizes. Os participantes, em geral, acertaram as questões, mas vários alunos seguiam os colegas que pareciam mais convictos nas respostas. Contudo, como consistia em um procedimento de ensino, copiar alguém que sabe mais naquele momento, pode resultar em aprendizagem o que está em consonância com o propósito pedagógico. Na semana seguinte, realizou-se uma avaliação das atividades propostas junto aos alunos, através de um questionário composto por seis perguntas relativas a: 1º Realização de eventos como esse, 2º Divulgação do evento, 3º Programação do evento, 4º Organização do evento, 5º Temas abordados e 6º Aprendizado sobre o tema abordado.

Dentre os resultados obtidos na amostragem, o evento foi muito positivo. A divulgação também foi avaliada positivamente, porém, em comparação com os demais itens do questionário, foi possível perceber que recebeu os piores conceitos. Os destaques positivos foram os três temas abordados. Em busca de soluções para os problemas ambientais são realizados, ocasionalmente, conferências, congressos, acordos para discutir as possíveis maneiras de solucionar ou pelo menos amenizar os problemas. A escola tem um importante papel neste processo de formação e conscientização da sociedade. Os projetos propostos bem como suas atividades mostram-se bastante interessante neste processo de conscientização. Em suma todos os questionamentos acerca dos problemas ambientais devem ser encarados de forma coletiva, onde todos os cidadãos podem participar cada um fazendo sua parte. Palavras-chave: Agenda 21 escolar, Jogos pedagógicos, Eventos, Avaliação. Referências CNUMAD. Agenda 21 - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1995. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18&idConteudo=575&idMenu=9065>. FRANZOI, A.; BALDIN, N. Agenda 21 Escolar: impactos em educação, meio ambiente e saúde. Cadernos de Educação, n. 34, p. 97-118, 2009. MMA-SPDS. Passo-a-passo da Agenda 21 local. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005. OLIVEIRA, C. R. M.; SILVA, M. L. G.; SOUSA, A. A.; FREITAS, K. C. C.; LOPES, A. C. L.; SEIKE, S. H. Agenda 21 Escolar: formando elos com a comunidade escolar através da construção de ações voltadas para educação ambiental crítica. Anais do Seminário Institucional do PIBID-IFTM, 2018 (submetido).

**Palavras-chave:** .

---

<sup>1</sup>,;